

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 7

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 7

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 7

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E24	<p>A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 7 / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0967-0 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.670230601</p> <p>1. Educação. 2. Ensino. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O cenário social atual, permeado por aceleradas alterações econômicas, políticas, sociais e culturais exige novas formas de compressão das relações de entre os indivíduos e desses com o conhecimento. Assim, os processos educativos auxiliam no desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades mentais indispensáveis para o convívio social. Nesse contexto, a obra: **A educação enquanto fenômeno social: Perspectivas de evolução e tendências 5, 6 e 7**, fruto de esforços de pesquisadores de distintas regiões brasileiras e estrangeiras, reúne pesquisas que se debruçam no entendimento das perspectivas educacionais contemporâneas.

Composta por dezoito capítulos, a livro apresenta estudos teóricos e empíricos, que versam sobre os processos pesquisa, ensino e de aprendizagem sob a perspectiva de seus atores e papéis. Com efeito, apresenta cenários que expõem experiências que dialogam com distintas áreas do conhecimento, sem contudo, perder o rigor científico e aprofundamento necessário.

Por fim, destacamos a importância da Atena Editora e dos autores na divulgação científica e no compartilhamento dos saberes cientificamente produzidos, à medida, que podem gerar novos estudos e reflexões sobre a temática. Ademais esperamos contar com novas contribuições para a ampliação do debate sobre a educação enquanto um fenômeno social.

Que a leitura seja convidativa!


Adilson Tadeu Basquerote

CAPÍTULO 1 1

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC-2012):
O PAPEL DO ESTADO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS
EDUCACIONAIS NO BRASIL

Paula Renata Amorin Santos

Maisa Colombo Lima


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306011>

CAPÍTULO 2 13

O USO DE MEMES EM SALA DE AULA – UM ESTUDO DE CASO COM O
IMPERIALISMO EUROPEU DOS SÉCULOS XIX E XX

Guilherme Henrique Marsola


Pedro Marcelo Tarozo de Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306012>

CAPÍTULO 327

PERMANENCIA DEL ALUMNO EN EDUCACIÓN MEDIA SUPERIOR DEL
COBATAB, PLANTEL 39 EN LA COMUNIDAD EL TIGRE NACAJUCA, TABASCO

Luz del Carmen Castillo García

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306013>


CAPÍTULO 436

POLÍTICA DE ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA EM FUNÇÃO DAS LICENCIATURAS PARA A
EDUCAÇÃO BÁSICA

Esther Pessoa Costa

Yan Roberto Santos de Oliveira


Nivaldo Vieira de Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306014>

CAPÍTULO 543

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA ADOLESCENTES EM
CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

Vagner Lima de Aguiar


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306015>

CAPÍTULO 649

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DE VIOLÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA
NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA PARÁ BRASIL

Jakson José Gomes de Oliveira

Ana Lúcia Almeida de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306016>

CAPÍTULO 7 61

REFLEXÕES SOBRE CUIDADOS E DESAFIOS DA AUTOMUTILAÇÃO
NAS ESCOLAS BASEADO NA TEORIA DA MUDANÇA: RELATÓRIO DO I

WORKSHOP

Verônica de Medeiros Alves
 Mércia Zeviani Brêda
 Maria Cicera dos Santos de Albuquerque
 Jorgina Sales Jorge
 Cintia Bastos Ferreira
 Daniele Gonçalves Bezerra
 Ellen Vidal Medeiros Lobo
 Lucas Gabriel de Melo Pedrosa
 Maria Eduarda de Amorim Lima
 Ronaldo Victor Santos Casado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306017>

CAPÍTULO 870

RELATO DE PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS - UMA PERSPECTIVA A PARTIR DO MOMENTO PANDÊMICO

Kennedy Wagner dos Santos Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306018>

CAPÍTULO 977

REFORMA DO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS À FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL?

Maria Cristiane Souza Rodrigues

Eliane Maria Pinto Pedrosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306019>

CAPÍTULO 10..... 91

SOLTA O PANCADÃO: (DES)CONSTRUINDO A VISÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE AS DANÇAS URBANAS NO BRASIL E NO MUNDO

Bruno Gonzaga Teodoro

Sandy Cristine Prata

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060110>


CAPÍTULO 1198

SUGGESTOPEDIA: UMA METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Greice Kelly Santana de Miranda

Nathália Maria da Silva Farias

Gisele Pereira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060111>


CAPÍTULO 12..... 105

REPENSANDO O CURRÍCULO ESCOLAR NO CONTEXTO CULTURAL DA TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL, VENEZUELA E GUIANA

Kelene Sena da Silva

Ednaldo Coelho Pereira


Kelem Sena Magalhães
 Elizania Souza campos
 Keila Sena da Silva
 Joanéia Oliveira Ribas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060112>

CAPÍTULO 13..... 118

TCHOUKBALL, O ESPORTE DA PAZ QUE AUXILIA NA FORMAÇÃO DE PESSOAS

Eduardo Palone Brunello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060113>

CAPÍTULO 14..... 123


UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DO BRASIL

Diego Silveira Costa Nascimento

Keila Cruz Moreira

Matheus Mathias Rocha Lucio de Moraes


Maria José Patricio Marcelino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060114>

CAPÍTULO 15..... 140

UMA BREVE ANÁLISE SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFESSORES DE GEOGRAFIA

Matheus de Moura dos Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060115>


CAPÍTULO 16..... 149

VIDEOAULA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM ESTUDO SOBRE O SEU USO VISANDO UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Caroline de Nazaré dos Santos da Silva

Marcia dos Santos da Silva

Irlane Maia de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060116>

CAPÍTULO 17..... 158

VISITAS AO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA UNIOESTE - UMA AVALIAÇÃO DE CINCO ANOS DAS ATIVIDADES

Mikael Gerson Kuhn

Leticia Massochim da Silva

Josiane Medeiros de Mello


Célia Cristina Leme Beu

Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro

Angelica Soares

Lígia Aline Centenaro

Marcia Miranda Torrejais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060117>

CAPÍTULO 18..... 165

EDUCAÇÃO BRASILEIRA: DESAFIOS E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ENSINO DE QUÍMICA


Ismael Holanda do Vale

Brenda Karynne Moreira Sousa

Ágda Freire Queiroz Braz

Larissa Bruno Gomes

Jaqueline da Anunciação

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060118>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 178

ÍNDICE REMISSIVO..... 179

VIDEOAULA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM ESTUDO SOBRE O SEU USO VISANDO UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Data de aceite: 02/01/2023

Caroline de Nazaré dos Santos da Silva

Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Marcia dos Santos da Silva

Mestra em Sociedade e Cultura na Amazônia e pedagoga da Secretaria do Estado de Educação e Qualidade do Ensino (SEDUC-AM)

Irlane Maia de Oliveira

Doutora em Ensino de Ciências e Matemática e professora da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

RESUMO: Atualmente, o uso das Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação (TDICs), que são conjuntos de recursos tecnológicos, está cada vez mais presente em nosso cotidiano. Com o surgimento e a alta utilização destas tecnologias, principalmente devido ao cenário pandêmico, vivemos, hoje, uma nova realidade, onde professores e alunos tendem a se adequar ao uso destes meios para fins didáticos educativos. Diante deste cenário, as videoaulas, exemplos de TDICs, vêm sendo cada vez mais utilizadas

como recurso didático, sobretudo no ensino remoto e/ou híbrido. Para Moran, elas são sensoriais, visuais, linguagem falada, musical e escrita, proporcionando e enfatizando a possibilidade de mostrar e informar a objetividade, qualidade e clareza do objeto do conhecimento em estudo, auxiliando na eficiência da aprendizagem significativa, além também de favorecer uma maior proximidade dos alunos desta atual geração, visto que possuem grande familiaridade com recursos tecnológicos, especialmente com a imersão em vídeos. Desse modo, a presente pesquisa trata-se de um levantamento bibliográfico utilizando as palavras-chaves “videoaula” e “vídeo” a partir da análise de dois periódicos Qualis (A2 e A3), com publicações entre 2018 e 2022, provenientes da classificação da lista disponibilizada pela plataforma Sucupira. Destaca-se como objetivo analisar 16 artigos científicos para uma reflexão a respeito do uso e potencial das videoaulas no ensino de Ciências. Em suma, foram encontrados 314 artigos, onde, a partir da análise, observou-se que apenas 8 artigos continham a palavra-chave “videoaula” e 20, artigos com a palavra “vídeo”. Ainda, pôde-se encontrar, por meio da análise bibliográfica, que as videoaulas apontam ser um recurso que

pode ser utilizado para sala de aula invertida e ensino remoto, especialmente em caráter pandêmico e de formação docente.

PALAVRAS-CHAVE: Videoaula, Ensino de Ciências, Estudo Bibliográfico.

VIDEO CLASS IN SCIENCE TEACHING: A STUDY OF IT'S USE AIMING AT A MEANINGFUL LEARNING

ABSTRACT: Currently, the use of Digital Information and Communication Technologies (DICT), which are sets of technological resources, is increasingly present in our daily lives. With the emergence and high use of these technologies, mainly due to the pandemic scenario, we live today in a new reality, where teachers and students tend to adapt to the use of these means for educational didactic purposes. Faced with this scenario, video classes, examples of DICT, have been increasingly used as a didactic resource, especially in remote and/or hybrid teaching. For Moran, they are sensorial, visual, spoken language, musical and written language, providing and emphasizing the possibility of showing and informing the objectivity, quality and clarity of the contents under study, assisting in the efficiency of meaningful learning, besides favoring a greater proximity of students of this current generation, since they are very familiar with technological resources, especially with immersion in videos. Thus, the present research is a bibliographic survey using the keywords “video class” and “video” from the analysis of two Qualis journals (A2 and A3), with publications between 2018 and 2022, from the classification of list provided by the Sucupira platform. It stands out as an objective to analyze 16 scientific articles for a reflection on the use and potential of video classes in Science teaching. In short, 314 articles were found, where, from the analysis, it was observed that only 8 articles contained the keyword “video class” and 20 articles with the word “video”. Still, it was possible to find, through bibliographic analysis, that video classes point to be a resource that can be used for flipped classroom and remote teaching, especially in a pandemic character and for teacher training.

KEYWORDS: Video Class, Science Teaching, Bibliographic Study.

INTRODUÇÃO

Atualmente, as Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação (TDICs) encontram-se muito presentes em nosso cotidiano. O uso de aparelhos eletrônicos como TVs, smartphones e notebooks tem se tornado cada vez mais recorrente. Com o surgimento e a alta utilização destas tecnologias, vivemos, hoje, uma nova realidade, uma nova comunicação e um novo modelo de ensino, onde professores e alunos tendem a adequar suas atividades a esses meios para fins didáticos educativos.

Trata-se, como sabemos, de um conjunto de recursos tecnológicos que incluem dispositivos, serviços de conectividade, conteúdos, aplicativos digitais, entre outros. São elementos essenciais para práticas pedagógicas por proporcionarem aos discentes a construção dos conhecimentos, como também, o despertar da curiosidade, a reflexão, o senso crítico e o desenvolvimento desses como cidadãos e protagonistas, além de torná-los maiores conhecedores e utilizadores das tecnologias, o que se reflete positivamente

no processo de ensino e aprendizagem. Permite-se, assim, que eles sejam melhores consumidores, produtores e editores de conhecimentos e informações. (MARTINHO, T.; POMBO, L., 2009).

As videoaulas, que são exemplos de TICs, vêm sendo cada vez mais utilizadas como recurso didático, principalmente devido ao cenário pandêmico que se viveu e ainda se encontra presente em nossas vidas, mesmo que em menor intensidade. Elas desempenham um grande papel nas práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que, além de tornar-se uma alternativa para o ensino, principalmente no período remoto, aproximam a atual geração, que tem maior familiaridade com o uso de aparelhos eletrônicos, possibilitando maior comunicação e compreensão dos objetos de conhecimento em estudo.

Além disso, para Moran (1993, p. 2), as videoaulas proporcionam e enfatizam a possibilidade de mostrar e informar por meio de imagens, animações e sons a objetividade, a qualidade e a clareza do objeto do conhecimento em estudo, auxiliando na eficiência do aprendizado em uma linguagem de maior alcance a todos os discentes e possibilitando a exibição e aplicação de diversas didáticas em diferentes espaços de aprendizado, como a sala de aula, o espaço doméstico, ou qualquer lugar onde haja o acesso ao recurso.

Desta maneira, no presente trabalho, destaca-se como objetivo analisar 16 artigos científicos para uma reflexão a respeito do uso e potencial das videoaulas no ensino de Ciências, a partir de um levantamento bibliográfico por meio de periódicos Qualis (A2 e A3). Além disso, este está interligado com o projeto de dissertação de mestrado que se encontra em atual desenvolvimento pelo programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A pesquisa maior em questão trata da análise dos objetos de conhecimento por meio de videoaulas ofertadas por um projeto público intitulado “Projeto Aula em Casa”, voltado para o Ensino Fundamental II das escolas de Manaus-AM.

PERCURSO METODOLÓGICO

A presente pesquisa trata de um levantamento bibliográfico, que segundo Rampazzo (2005), “se caracteriza pela utilização de informações de materiais já publicados”. Dessa maneira, foram utilizadas as palavras-chave “videoaula” e “vídeo”, a partir da pesquisa em dois periódicos Qualis (A2 e A3), com publicações entre 2018 e 2022, provenientes da classificação da lista mais atual disponibilizada pela plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>), onde a A2 faz referência ao periódico “Amazônia: revista de educação em ciências e matemática-UFPA” (Universidade Federal do Pará) e a outra, A3, faz jus à “Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática-UPF” (Universidade de Passo Fundo). Para tal feito, o percurso metodológico dividiu-se nas seguintes etapas:

1º: realizar a separação e organização de todos os artigos dos dois periódicos;

2º: verificar a quantidade de artigos a serem analisados;

3º: efetuar a busca em cada artigo por meio das palavras-chave “videoaula” e “vídeo”;

4º: analisar os artigos que continham as palavras-chave e inscrever suas características em um quadro, como será visualizado em Resultados e Discussão;

5º: descrever os resultados obtidos para uma reflexão a respeito do uso e potencial das videoaulas no ensino de Ciências.

REFERENCIAL TEÓRICO

O vídeo é uma das tecnologias de maior uso no dia a dia dos alunos, principalmente entre os alunos do Ensino Fundamental II, que compõem a chamada geração tecnológica. Recursos audiovisuais, em especial, as videoaulas, desse modo, conectam as pessoas com o mundo, com diferentes realidades e propiciam o enfoque nas emoções como a alegria e a tristeza, informações, diversidades, nos sons, imagens lúdicas, e muitos outros, tornando-se fortes e importantes para uma aprendizagem significativa. (MORAN, 1993)

Nessa aprendizagem significativa, de acordo com Ausubel (2000), o conhecimento sofre um processo de contínua elaboração e reelaboração de significados, partindo do princípio de que a aprendizagem se divide em significativa e mecânica. Durante o processo de assimilação, os novos significados são elaborados de acordo com o resultado da interação dos novos conhecimentos com os já existentes na estrutura cognitiva, processo no qual se faz necessária a interação substantiva e não arbitrária do novo conhecimento com o prévio.

Indubitavelmente, as videoaulas vêm se tornando um recurso tecnológico que podem propiciar uma aprendizagem significativa, uma vez que os alunos se encontram cada vez mais familiarizados com a tecnologia e pelo fato da mesma facilitar, por meio de imagens, sons, animações, a associação do conhecimento novo, fazendo com que os alunos tornem-se protagonistas e o professor, um melhor mediador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O **Quadro 1** apresenta os resultados obtidos a partir dos periódicos, por meio do levantamento bibliográfico, e cujas características foram organizadas em: ano/nº, título do artigo, palavra-chave e objetivo da pesquisa. Vale ressaltar que foram analisados um quantitativo de 314 artigos, dos quais, apenas 8 continham a palavra-chave “videoaula” e 20 com a palavra “vídeo”.

Dos 28 artigos que continham as palavras-chave, 16 foram selecionados para serem analisados e pôde-se verificar que as videoaulas se mostram como um recurso utilizado para sala de aula invertida e ensino remoto, especialmente em caráter pandêmico e de

formação docente.

PERIÓDICO QUALIS	ANO/Nº	TÍTULO DO ARTIGO	PALAVRA-CHAVE	OBJETIVO DA PESQUISA
Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática-UPF (A3).	2018	Vídeos como objeto de aprendizagem potencialmente significativos.	Vídeo	Analisar e apontar alternativas metodológicas, para incluir os estudantes nos processos de ensino e de aprendizagem.
Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática-UPF (A3).	2018	A importância de uma plataforma digital como suporte para aplicação da metodologia de aprendizagem baseada em problemas em sala de aula.	Vídeo	Artigo constituído por uma revisão básica da literatura sobre Aprendizagem, baseada em problemas, desenvolvimento de uma plataforma digital que auxilie o professor na aplicação dessa metodologia em sala de aula e uma análise e discussão dos resultados.
Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática-UPF (A3).	2018	Utilização do Recurso celular em sala de aula: realidade, aspectos e possibilidade.	Vídeo	Investigar a utilização do recurso celular em sala de aula.
Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática-UPF (A3).	2019	Bancas virtuais e <i>storyboards</i> , com ilustrações microscópicas representativas como recursos no estudo da Mecânica Quântica.	Vídeo	Analisar como o uso combinado de bancadas virtuais e <i>storyboards</i> podem promover a compreensão teórica do professor de física em formação acerca do fenômeno da dualidade onda-partícula de entidades quânticas nos arranjos experimentais da dupla fenda e do IMZ.
Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática-UPF (A3).	2018	A sala de aula invertida na percepção de estudantes de uma universidade pública brasileira.	Videoaula	Identificar e analisar a percepção de estudantes que vivenciaram a sala de aula invertida em uma universidade pública brasileira.
Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática-UPF (A3).	2021	Sala de aula invertida: percepções docentes e discentes, a partir de um relato de experiência das aulas de Tópicos em Química na Pós-Graduação.	Videoaula	Trabalho que se configura como um relato de experiência a respeito do uso da metodologia da Sala de Aula Invertida (SAI), na disciplina de Tópicos em Química, em um curso de Especialização em Ciências Exatas e Tecnologia, ofertado em uma universidade pública no interior do Rio Grande do Sul.

Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática-UPF (A3).	2022	O aluno com deficiência intelectual e o ensino remoto durante a pandemia do novo Coronavírus: a realidade de uma escola do campo no interior do Paraná.	Videoaula	Discutir o atual contexto, que, devido à pandemia do novo coronavírus (COVID-19), afetou diversos setores da sociedade, incluindo a educação.
Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática-UPF (A3).	2022	Formação online de professores em Robótica Educacional com Práticas no Simulador <i>TinkerCard</i> .	Videoaula	Apresenta o uso do simulador <i>TinkerCard</i> em um curso virtual de introdução à robótica, promovido por alunos do programa de Mestrado Profissional, Educação em Ciências e Matemática - EDUCIMAT - IFES/CEFOR, como uma extensão da disciplina de "Tecnologias Educacionais IV".
Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática-UPF (A3).	2022	Pandemia e Ensino remoto: uma discussão sobre a sobrecarga de trabalho docente.	Videoaula	Elaborado metodologicamente a partir de pesquisa bibliográfica e documental, discute sobre as principais implicações do ensino remoto sobre a saúde mental dos professores que atuam na educação básica das redes públicas, especificamente, questões relativas às novas demandas que o docente passou a ter após o isolamento social para prevenção da COVID-19.
Amazônia: revista de educação em ciências e matemática	2018	Aproximações entre o monitoramento metacognitivo e a elaboração de portfólio em uma disciplina de Química Geral.	Vídeo	Verificar as possibilidades do uso do portfólio pedagógico associado ao monitoramento metacognitivo de Flavell (1979), por meio da autoavaliação e autorregulação propiciadas aos estudantes por essa ferramenta, mediadas por devolutivas e orientações dadas constantemente pela docente.
Amazônia: revista de educação em ciências e matemática	2018	Interações dialógicas na experimentação investigativa em um clube de ciências: proposição de instrumento de análise metacognitivo.	Vídeo	Apresentar proposições de instrumento de análise, com potencial metacognitivo centrado em interações discursivas, por meio de atividades experimentais investigativas em um Clube de Ciências.

Amazônia: revista de educação em ciências e matemática	2018	Natureza da ciência: o que os pesquisadores brasileiros discutem?	Vídeo	Mapear como estão distribuídos esses estudos sobre NdC no Brasil, bem como analisar as tendências desses, em relação aos objetivos das pesquisas.
Amazônia: revista de educação em ciências e matemática	2019	Desenvolvimento de habilidades cognitivas e ensino de matemática em um Clube de Ciências da Amazônia.	Vídeo	Analisar os Níveis de Habilidades Cognitivas desenvolvidos e manifestados por um grupo de sete estudantes participantes do Clube de Ciências “Prof. Dr. Cristovam W. P. Diniz”, durante uma Sequência de Ensino Investigativo sobre conceitos da geometria plana.
Amazônia: revista de educação em ciências e matemática	2019	O processo de ensino e aprendizagem de Limites em Assimilação Solidária.	Videoaula	Analisar as possíveis influências da Pedagogia da Assimilação Solidária (AS) no processo de ensino e aprendizagem de Limites em uma turma de Cálculo I.
Amazônia: revista de educação em ciências e matemática	2021	Fatores comunicacionais para elaboração de produtos/ processos educativos em Programas Profissionais de Pós-graduação na área de Ensino/Educação em Ciências e Matemática: reflexões emergentes e em movimento.	Videoaula	Constituir o diálogo comunicacional dos produtos/processos educativos da área de Ensino, transparecendo suas perspectivas conceituais e pedagógicas, auxiliando discentes e docentes nas suas produções, a fim de qualificá-las e de ampliar condições de acesso e utilização por parte da comunidade em geral.
Amazônia: revista de educação em ciências e matemática	2021	Ensino remoto emergencial em matemática e o Milieu didático-virtual: uma reflexão teórico-propositiva em contexto institucional e adverso.	Videoaula	Promover uma reflexão teórico-propositiva sobre Ensino Remoto Emergencial (ERE), considerando alguns aspectos do ensino de Matemática e o ERE como instrumento didático-pedagógico crucial no desenvolvimento de atividades acadêmicas integradas em um sistema de Ensino Remoto Institucional (ERI).

Quadro 1: Análise das pesquisas nos periódicos Qualis A2 e A3.

Fonte: autoria própria.

A sala invertida, como observado nas análises, retrata as metodologias ativas entrelaçadas com a aprendizagem significativa. Segundo Cursino (2019), tal prática

pedagógica possibilita que, por meio da tecnologia, o aluno passe de sua condição passiva para a ativa, o que favorece sua confiança quanto à capacidade de produzir, buscar soluções e tomar decisões por si mesmo. Dessa forma, o estudante se torna protagonista.

Pode-se observar também que alguns trabalhos retratam a utilização dos recursos tecnológicos (TICs), como aplicativos de jogos e plataformas de transmissão, para o processo de ensino-aprendizagem, sendo que alguns buscam retratar os discentes como foco, e outros, a busca da formação de professores diante da pandemia do COVID-19. Isso pode evidenciar o fato de que as tecnologias digitais emergentes, neste cenário, propiciaram uma maior flexibilidade espaço-temporal e mobilidade nos programas educacionais. Entretanto, essa mudança repentina, no âmbito educacional, fez com que o corpo docente necessitasse de capacitação quanto à prática educativa para o ensino a distância, gerando novos estudos acerca dessa conjuntura. (VIEIRA, M.F.; SILVA, C.M.S., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste trabalho, pode-se observar, sem dúvidas, que a pandemia do COVID-19 exigiu modificações no âmbito das práticas educacionais, fazendo com que diversos professores precisassem lidar com as novas tecnologias para promover suas aulas. Devido a isso, tornaram-se necessários estudos que promovessem a reflexão e auxílio para tal prática. Ademais, clarifica-se que o uso das TICs acabou por se realocar para uma utilização mais visível e alcançável, uma vez que se tornaram mais presentes no cotidiano da educação.

É importante ressaltar, porém, que as videoaulas usadas, sobretudo como recurso tecnológico nas aulas de Ciências não se mostrou tão presente, o que nos leva a refletir sobre a necessidade de maior visibilidade para mais estudos nesta área, uma vez que aulas de Ciências promovem os conceitos científicos e a compreensão sobre nós e tudo o que nos rodeia.

Brasil (2018) explicita que esses conceitos científicos das aulas da área de Ciências são aspectos fundamentais do fazer científico, bem como a identificação de regularidades, invariantes e transformações, constituindo também uma base para que o aluno possa investigar, analisar e discutir situações-problemas diante de diferentes cenários socioculturais emergidos bem como compreender os conhecimentos conceituais de maneira a aplicar-los na resolução de problemas individuais, sociais e ambientais.

Além disso, as videoaulas facilitam a compreensão do conteúdo, visto que apresentam recursos audiovisuais a serem utilizados e explorados, como também, podendo ser um material potencialmente significativo aos olhos ausubelianos. Moreira (2011) explica que o material potencialmente significativo é uma das condições para a ocorrência da aprendizagem significativa em que Ausubel, em sua essência, propõe na

sua teoria. Isso se deve pois o material potencialmente significativo condiz àquele em que expressa o significado lógico, isto é, um material de caráter coerente, plausível, suscetível e que estabeleça relação com o conhecimento prévio do aluno. Ademais, que possua uma linguagem adequada, um contexto sociocultural e esteja ao nível escolar dele.

Logo, as videoaulas quando bem trabalhadas e planejadas, podem propiciar esses aspectos por meio dos diversos recursos que possui, possibilitando assim, uma aprendizagem significativa.

Por fim, é perceptível também, em maior escala, pesquisas quanto à utilização de metodologias ativas visando uma aprendizagem significativa, o que nos faz refletir sobre a modificação do espaço da sala de aula, seja ela de forma presencial ou online, tornando cada vez mais o aluno como ser ativo e protagonista.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente e, em especial, a Deus. Em segundo, aos meus pais, Martinho e Marcia. À minha professora e orientadora Dra. Irlane Maia. E por fim, ao amparo da FAPEAM – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministérios da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CURSINO, A.G. **Tecnologias na Educação: contribuições para uma aprendizagem significativa**. 1^oed. Curitiba. Editora e Livraria Appris LTDA, 2019.

MARTINHO, T.; POMBO, L. Potencialidades das TIC no ensino das Ciências Naturais – um estudo de caso. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, 2009. v.8 n.2

MORAN, J.M. **Leituras dos meios de comunicação**. São Paulo: Pancast, 1993.

RAMPAZZO, L. **Metodologia Científica para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. 3^oed. São Paulo. Editora Loyola, 2022.

VIEIRA, M.F.; SILVA, C.M.S. A Educação no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática de literatura. **Revista Brasileira de Informática na Educação – RBIE**, 2020. v. 28 p.1014.

A

Adolescência 61, 62, 66, 68

Aprendizagem 6, 7, 9, 19, 24, 51, 67, 71, 74, 75, 84, 87, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 110, 112, 113, 114, 116, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 136, 137, 138, 142, 144, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 160, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 175, 178

Atividades 10, 14, 15, 16, 19, 52, 53, 59, 66, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 92, 93, 100, 101, 110, 119, 120, 121, 122, 127, 130, 134, 135, 136, 137, 144, 150, 154, 155, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 169, 170

Aula 6, 13, 14, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 28, 42, 53, 54, 55, 58, 59, 73, 75, 85, 92, 93, 94, 95, 96, 101, 102, 103, 107, 112, 113, 115, 129, 135, 146, 150, 151, 152, 153, 157, 167, 169

Avaliação 9, 158, 163, 165

C

Ciência 45, 77, 80, 83, 86, 100, 123, 127, 128, 146, 155, 162, 165, 168

Currículo 12, 72, 77, 78, 79, 81, 84, 86, 88, 89, 96, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 120, 164

D

Dança 91, 94, 95, 97

Deficiência 41, 154

Desafios 12, 37, 38, 41, 61, 62, 69, 77, 78, 107, 108, 116, 118, 139, 141, 143, 163, 165, 166, 167, 169, 174, 175

Desenvolvimento 4, 6, 7, 9, 10, 11, 21, 37, 42, 44, 45, 61, 63, 64, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 83, 86, 87, 88, 100, 101, 103, 107, 108, 114, 116, 118, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 134, 136, 137, 141, 150, 151, 153, 155, 161, 168, 169, 178

Distância 82, 124, 128, 156, 168

Docente 9, 29, 30, 32, 33, 35, 56, 70, 73, 81, 82, 84, 85, 86, 99, 100, 102, 106, 107, 108, 112, 113, 114, 115, 116, 123, 134, 136, 140, 142, 143, 144, 145, 150, 153, 154, 156, 173

E

Educação 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 20, 21, 25, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 55, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 133, 134,

138, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 148, 149, 151, 154, 155, 156, 157, 159, 164, 165, 166, 168, 173, 174, 175, 178

Educacional 1, 9, 11, 36, 37, 42, 46, 47, 63, 68, 79, 102, 103, 107, 108, 109, 121, 128, 135, 154, 156

Ensino 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 19, 20, 21, 24, 26, 38, 39, 40, 41, 45, 47, 51, 56, 57, 60, 63, 70, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 135, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 178

Ensino médio 20, 21, 26, 47, 57, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 128, 139, 143, 162, 164, 165, 167, 168, 169, 175

Escola 5, 6, 7, 11, 45, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 70, 72, 73, 76, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 108, 109, 110, 114, 115, 116, 120, 126, 128, 139, 146, 147, 148, 154, 165, 173, 175

Escrita 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 58, 149

Estudantes 20, 25, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 53, 54, 63, 66, 73, 74, 78, 81, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 102, 125, 127, 128, 131, 146, 153, 154, 155, 159, 161, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175

F

Formação 1, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 18, 20, 21, 25, 26, 38, 41, 42, 50, 63, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 95, 97, 106, 107, 108, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 121, 123, 125, 128, 129, 132, 133, 136, 138, 139, 140, 145, 146, 150, 153, 154, 156, 162, 163, 164, 168

G

Geografia 21, 40, 79, 140, 142, 145, 146, 147, 148, 178

H

Humana 44, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 100, 101, 108, 115, 119, 124, 128, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

I

Instituições 7, 8, 46, 51, 82, 88, 105, 107, 110, 111, 128, 135, 144, 146, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 173, 174

Internet 13, 14, 18, 24, 30, 39, 68, 141, 145, 147, 169, 173

L

Laboratório 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

M

Memes 13, 14, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26

Metodologia 1, 12, 38, 43, 44, 73, 74, 77, 79, 98, 103, 112, 114, 118, 119, 120, 125, 126, 128, 129, 142, 145, 153, 157, 160, 167, 168, 169

N

Necessidade 3, 7, 36, 41, 45, 54, 56, 57, 61, 66, 67, 72, 79, 83, 85, 98, 99, 108, 115, 124, 127, 133, 140, 142, 146, 156, 165, 169, 173, 174

P

Pedagógica 3, 4, 8, 46, 85, 92, 107, 108, 109, 110, 116, 156

Período 5, 6, 9, 15, 38, 39, 57, 73, 142, 144, 151, 163, 167, 175

Política 68

Práticas pedagógicas 107, 116, 126, 136, 138, 150, 151, 178

Problemas 3, 33, 34, 44, 56, 58, 59, 66, 74, 85, 125, 126, 127, 128, 136, 138, 140, 153, 156

Professores 1, 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 19, 21, 24, 25, 38, 40, 49, 52, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 75, 76, 79, 81, 84, 85, 86, 90, 101, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 123, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 154, 156, 161, 164, 167, 168, 169, 175

R

Recursos 3, 8, 29, 30, 32, 82, 85, 86, 102, 125, 129, 130, 146, 149, 150, 152, 153, 156, 157, 162, 167, 170, 173, 174, 178

Resolução 46, 47, 48, 54, 125, 126, 127, 136, 138, 144, 156, 164

S

Sala 6, 13, 14, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 53, 54, 55, 59, 85, 96, 101, 102, 112, 115, 135, 146, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 167

Sociedade 4, 6, 11, 16, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 60, 63, 69, 71, 75, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 89, 92, 95, 96, 97, 100, 106, 108, 116, 119, 121, 122, 125, 126, 128, 134, 139, 142, 146, 149, 154, 159

T

Tecnologias 2, 15, 78, 124, 125, 126, 127, 129, 134, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 156, 157, 167, 168, 174

U

Universidade 1, 6, 12, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 61, 63, 83, 91, 92, 97, 105, 117, 123, 133, 138, 140, 149, 151, 153, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 178

V

Violência 21, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 66, 87

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 7

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 7